

TURISMO E CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA NO RECANTO DO SAUÁ - SP

Ana Ceruks¹, Marcilla Melo Matsumura², Vanessa Carvalho Mangialardo³

¹⁻² Faculdade de Comunicação e Artes – FCA, Universidade do Vale do Paraíba. Av. Shishima Hifumi 2911 – Urbanova, 12244-000 – São José dos Campos, SP.

anaceruks@hotmail.com; dudi_sjc@hotmail.com

³ - Faculdade de Comunicação e Artes – FCA, Universidade do Vale do Paraíba. Av. Shishima Hifumi 2911 – Urbanova, 12244-000 – São José dos Campos, SP.

vanessa@univap.br

Palavras-chave: Turismo, educação ambiental, lúdico.

Área do Conhecimento: VI – Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: Existem atualmente no município de Monteiro Lobato alguns empreendimentos turísticos em número pouco expressivo. A criação de um novo empreendimento ajudará a fomentar a atividade na região e poderá atrair parcerias. Neste trabalho será apresentado um projeto que consiste de três etapas fundamentais: a primeira onde a pesquisa de viabilidade implantação de um empreendimento turístico (ecológico/educacional) e a potencialidade do mercado na região da Serra da Mantiqueira mostrarão o quão o projeto é valioso; a segunda, onde serão abordados os tipos de atividades a serem implantados no novo empreendimento turístico e instalações necessárias capaz de abrigar vários nichos de mercado como escolas, grupos religiosos e grupos de terceira idade, onde cada qual executará atividades ligadas ao seu segmento e usufruirá uma infra-estrutura básica; e por fim, a terceira etapa que consiste em uma campanha de marketing, embasada em uma pesquisa mercadológica para definirmos o perfil do público alvo, que criará uma identidade visual para o empreendimento e produção de peças publicitárias para a divulgação do mesmo.

Introdução

Ao final século XX percebem-se profundas transformações sociais, econômicas, políticas e culturais. “Verifica-se que a sociedade e forma de governo ao final do século é totalmente diferente qualitativa e quantitativamente não só daquilo que era nos primeiros anos do mesmo, mas também de tudo que existiu em qualquer outro momento da história, em suas configurações, seus processos, seu problemas e suas estruturas”, segundo Drucker, 1995. [1].

Essas recentes mudanças caracterizam-se por serem muito rápidas, descontínuas, silenciosas e profundas. São caracterizadas pelo avanço científico-tecnológico e pelo aperfeiçoamento dos meios de transporte e dos meios de comunicação, empregando novas e múltiplas tecnologias onde surge uma nova tendência: a do indivíduo transformar-se em “cidadão do mundo”. Tal fenômeno recente da história é denominado de globalização.

Com a globalização há uma grande consciência por parte da população mundial tendo em vista a velocidade das informações e percepção de que os recursos naturais não são perenes, trazendo com isso a necessidade de uma conscientização no sentido de não comprometer as gerações futuras.

Surge a facilidade dos transportes nunca tida anteriormente à possibilidade de grandes contingentes de população se deslocarem a

qualquer ponto do planeta criando assim um deslocamento populacional que se transformou em formas de turismo nunca vistas até então. Necessário, portanto se fez criar mecanismos e equipamentos que possam receber parte deste contingente turístico já que esse tipo de turista é altamente informado.

Neste contexto a região do Vale do Paraíba se enquadra de modo altamente factível a desenvolver projetos, pois do ponto de vista geomorfológico a mesma está localizada entre a Serra do Mar e a Serra da Mantiqueira, possui uma paisagem botânica e animal das mais exuberantes. Por outro lado o Rio Paraíba do Sul, formado pela junção dos rios Paraitinga e Paraibuna, com sua vasta rede de afluentes, possui uma das grandes bacias hidrográficas da América do Sul. Além disso, está também inserida entre os dois maiores centros culturais do país (São Paulo e Rio de Janeiro), tendo condições para desenvolver um programa de integração cultural voltado para a realidade social da região, absorvendo as iniciativas e criando novas estruturas de lazer e cultura. Os municípios localizados ao longo da Rodovia Presidente Dutra apresentam os maiores índices de urbanização, em função do grande número de indústrias e dos sistemas de comunicações. Nestes municípios, a rápida e intensa urbanização ocasionaram o êxodo rural, à desintegração da cultura tradicional e a modificação dos hábitos e costumes da

população: habitação, transportes, saúde, emprego, cultura e lazer.

Com a desintegração da cultura tradicional e com a rápida urbanização verificada passou a ser importante resgatar as novas gerações não só no nível de consciência, mas também em nível de conhecimento físico e ainda resgatar parte da cultura tradicional. Daí a importância do desenvolvimento do turismo ecológico¹, pois o mesmo trás em suas características essa qualidade de remeter o individuo ao encontro de suas raízes.

O Recanto do Sauá pretende equilibrar o meio ambiente natural e a atividade turística para que a degradação dos recursos naturais não seja originada a partir da prática da mesma. Para tanto os princípios de Educação Ambiental² servirão como base para um desenvolvimento sustentável nesta área natural.

Portanto o empreendimento que se propõe é de alta relevância, pois o mesmo tratará nas questões ambientais os vários aspectos como educar, divertir, integrar e ainda resgatar com maior vitalidade possível os hábitos e costumes de uma cultura tradicional e que nós recusamos em dar como perdido: a vida na paisagem rural.

Material e Métodos

Em março/abril de 2004 foi aplicado um questionário qualitativo e quantitativo junto as escolas particulares, municipais e estaduais do ensino fundamental e ensino médio de alguns municípios do Vale do Paraíba, com a intenção de verificar a existência de demanda na Região para o assunto educação ambiental.

A análise destes dados está representada nos resultados preliminares deste trabalho.

A seguir, será verificada a potencialidade turística do Recanto do Sauá, para que os pontos positivos e negativos sejam avaliados, a fim de propor um projeto de melhorias e/ou construção de novos equipamentos, adequados ao tema,

¹ "Turismo desenvolvido em localidades com potencial ecológico, de forma conservacionista, procurando conciliar a exploração turística com o meio ambiente, harmonizando as ações com a natureza, bem como oferecer aos turistas um contato íntimo com os recursos naturais e culturais da região, buscando a formação de uma consciência ecológica". O.M.T. [2]

² A promoção da consciência ambiental implica no reconhecimento da poluição e degradação dos ecossistemas e de sua relação com o empobrecimento das pessoas e a falta de uma boa qualidade de vida da sociedade. A educação ambiental está comprometida com a construção de uma identidade cultural sustentada. Suas bases são: um projeto de liberdade para os povos latino-americanos; sua integração afetiva e cultural e um respeito aos limites ecológicos do nosso patrimônio natural, de modo a garantir seu usufruto pelas gerações futuras. Hammes [3].

para definir a infra-estrutura físico-espacial do empreendimento.

O passo seguinte será o de adequar as propostas de atividades a serem oferecidas de acordo com os programas pedagógicos dos ensinos fundamental e médio.

Por fim, propor-se-á a indicação de ferramentas de marketing apropriadas para a divulgação do empreendimento, de acordo com cada nicho de público.

Resultados Preliminares

Existem, hoje, nos municípios de São José dos Campos, Taubaté, Jacareí, Pindamonhangaba, Jambéiro, Aparecida e Guararema, de acordo com as informações cadastrais de suas respectivas Prefeituras, 287 escolas de ensino médio e fundamental, sejam elas particulares, municipais ou estaduais. Deste montante geral, foram aplicados questionários em 231 escolas, para a verificação de demanda. Os resultados apresentados abaixo irão indicar se o projeto de instalar um empreendimento turístico no Recanto do Sauá destinado à educação e conscientização ambiental é viável ou não.

Tabela 1 – Interesse das escolas em participar de atividades lúdicas de ed. ambiental extra- classe.

Escolas	Têm interesse	Não têm interesse	Indeciso: depende da programação
Municipais	60%	30%	10%
Estaduais	80%	5%	15%
Particulares	90%	-	10%

De acordo com os dados apresentados, existe demanda para um novo empreendimento turístico com enfoque na conscientização ecológica no Vale do Paraíba, que, de acordo Neil [4], também pode ser explicado a partir do momento em que o ser humano tem a necessidade do contato com o meio ambiente já que com o processo da urbanização as cidades sofreram um inchaço descontrolado e meio natural foi ficando cada vez mais distante de suas vidas.

Na mesma tabela, verifica-se, também, que a programação deverá ser elaborada de forma a contribuir para a extenso da formação do aluno extra-classe, de modo que seja um elo de continuidade do programa de ensino oferecido pela escola. Se bem elaborada, existe a possibilidade das escolas pesquisadas aderirem ao item "têm interesse" da tabela.

As mudanças sociais diante da globalização acabam atingindo também o campo educacional na medida que estamos penetrando na era da informação, ou seja, a sociedade baseada no conhecimento. “(..) a necessidade de afirmação de cada comunidade, diante da globalização e de todas as mudanças sociais, criam nas escolas a necessidade de adequação neste novo momento histórico”. Trigo [5].

Para que as atividades a serem desenvolvidas no Recanto do Sauá não se tornem estressantes, desinteressantes ou monótonas para os alunos, verificou-se também de que tipo deveriam ser elaboradas as atividades que serão parte integrante do projeto.

Tabela 2 – Tipo de atividade que mais agrada.

Escolas	Expositivas	Lúdicas
Municipais	30%	10%
Estaduais	5%	15%
Particulares	-	10%

Os dados acima confirmam que para o empreendimento turístico, deverá aliar o lúdico³ com a conscientização ecológica, através de atividades recreativas, de educação ambiental, baseadas nos programas pedagógicos dos ensinos fundamental e médio e que possibilitem ao seu público consumidor, o contato com a natureza, a integração com o meio ambiente natural, o resgate cultural, a cooperação em grupo, a sociabilidade e a diversão.

O ecoturismo vem ganhando cada vez mais espaço dentro da atividade turística. De acordo com Neil (2001, p.49) “(...) não há dúvida a respeito da tendência de crescimento no interesse pelo meio ambiente aliada a tendência, historicamente predominante, da viagem como forma de escape para a natureza, motivada pelas pressões da vida urbana, [que] estimulam as pessoas a procurarem a solidão junto a natureza”.

Também foi pesquisado o número de turmas (séries) de alunos que as escolas teriam interesse em levar ao Recanto do Sauá, pois de nada adianta o projeto ser viabilizado, se não tiver um público razoável que o freqüente.

Na Tabela 3 observa-se a necessidade de constar, no projeto, um estudo de capacidade de carga que terá como objetivo assegurar o bem estar do turista bem como a preservação do meio

natural (fauna e flora) onde acontecerão as atividades propostas.

Tabela 3 – Interesse em freqüentar o projeto.

Escolas	Turmas/Séries	Nº aproximado total de alunos
Municipais	48	1.536
Estaduais	75	2.253
Particulares	123	3.690

Conclusão

Baseado nas afirmações acima, o Recanto do Sauá deverá elaborar uma proposta pedagógica baseada na educação ambiental, já que o local possui uma área natural considerável para a prática deste tipo de atividade, através do lúdico que irá proporcionar atividades recreativas e práticas de lazer, baseadas nos programas pedagógicos dos ensinos fundamental e médio e que possibilite ao seu público consumidor, o contato com a natureza, a integração com o meio, o resgate cultural e a diversão. Os estudantes só terão a ganhar com a proposta oferecida pelo Recanto do Sauá, pois o mesmo possui uma infra-estrutura agradável, rica em belezas naturais, bem cuidada e preservada.

Com a primeira etapa de pesquisa da viabilidade do projeto concluída, percebeu-se que o projeto tem condições de ser um grande sucesso, pois as escolas pesquisadas demonstraram uma grande aceitação em aderir, no futuro, à visita ao local.

Além disso, este projeto contribuirá para o desenvolvimento da atividade turística, proporcionando geração de empregos diretos e indiretos, bem como fazendo com que o local tenha uma segunda fonte de renda não só para os seus proprietários, mas também para os colonos que ali residem.

Bibliografia

- [1] DRUCKER, Peter F. Administração em Tempo de Mudanças. São Paulo: Pioneira, 1995. p-145.
- [2] O.M.T.- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Introdução ao Turismo. São Paulo: Roca, 2001. p-89.
- [3] HAMMES, Valéria Sucena. Educação Ambiental para ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Técnica, 2002. p.26-29.

³ O adjetivo lúdico nasceu de ludo, cuja origem está no latim *ludus*, que se traduz por “jogo”, “divertimento”, “passatempo”. Campos [6].

[4] NEIL, John; WEARING, Stephen. Ecoturismo – Impactos, Potencialidade e Possibilidades. 1º edição brasileira. Barueri - SP: Manole Ltda, 2001.

[5] TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Turismo Básico. São Paulo: Senac, 1995. p.28-36.

[6] CAMPOS, Luiz C. A. Menescal; VIANNA, Maria da Conceição de O. Lazer, tempo livre e recreação. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional 1998. p.13.